

Fenaban propõe um dos piores reajustes de 2026 e Comando rejeita proposta



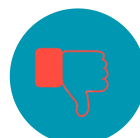
Negociação segue nesta quarta-feira (26)

- A Fenaban apresentou duas propostas rechaçadas pelo Comando Nacional na 10ª mesa de negociação, nesta terça (25).
- A primeira com perda real de 1,99% e a segunda, com perda de 1,50%.
- A negociação segue nesta quarta-feira (26) por aumento real, VA/VR, melhorias nas condições de trabalho e avanços na PLR e no piso.



A primeira proposta da Fenaban incluía ainda:

- Fim da indenização por morte ou incapacidade por assalto e do auxílio funeral;
- Retirada da multa em caso de descumprimento da CCT;
- Congelamento da PLR e do piso de ingresso;
- Exclusão da verba de requalificação;
- Exclusão da gratificação de compensador de cheque;
- Exclusão da ajuda de deslocamento noturno.



MAIS PERDAS!

- A Fenaban voltou à mesa com mais uma lista de retrocessos:
- Congelamento da PLR e do piso de ingresso;
 - Aumento de 2,57% no auxílio creche/babá, auxílio para pais com filhos PcD e ajuda de custo para o teletrabalho;
 - Exclusão da gratificação de compensador de cheque;
 - E exclusão da ajuda de deslocamento noturno.



#QueremosPropostaDecente

"Após nove rodadas de negociação, a Fenaban não apresentou sequer uma proposta de reajuste com aumento real nos salários e, para piorar, quer congelar a PLR. O Comando não aceitará nenhum retrocesso. A categoria merece valorização, respeito e avanços, e é isso que vamos continuar cobrando na mesa de negociação".

Ana Lúcia Ramos Pinto
Secretária-geral da FETEC SP



Parceria Cassi-Economus amplia atendimento de saúde aos funcionários do BB

Funcionários do Banco do Brasil vinculados ao Economus terão acesso aos serviços da CliniCassi a partir de 1º de setembro. O acordo entre Cassi e Economus começa pelas duas unidades da clínica em Brasília.

A parceria prevê expansão gradual para outras localidades, especialmente São Paulo, onde estão mais de 6 mil funcionários do Economus. Mesmo sem serem associados à Cassi, os participantes do Economus poderão utilizar sua estrutura própria de atendimento por meio de cessão de rede.

“O acordo firmado entre a Cassi e o Economus, que possibilita o uso das CliniCassis pelos bancários egressos da Nossa Caixa, em um primeiro momento em Brasília, é um avanço importante. Vamos trabalhar para que esse convênio seja estendido aos outros estados, principalmente a São Paulo, onde temos o maior número de egressos da Nossa Caixa. Vamos acompanhar de perto a implantação da medida e continuar lutando pela igualdade de tratamento entre todos os trabalhadores do Banco do Brasil.”



RODRIGO LEITE

Representante da FETEC-SP na CEBB

Saúde Caixa e Cassi assinam acordo para compartilhar redes credenciadas

O Saúde Caixa e a Cassi assinaram contrato de reciprocidade para compartilhar suas redes credenciadas, ampliando as opções de atendimento para os usuários dos dois planos em diversas regiões do país.

A medida atende a uma antiga reivindicação dos empregados da Caixa e da CEE, que cobram a ampliação e melhoria da rede, especialmente em cidades onde há dificuldade de acesso a determinadas especialidades.

“Durante as negociações, reforçamos a importância de avançar nessa parceria para ampliar e qualificar o atendimento aos usuários. A Caixa sinalizou que o acordo deve ser formalizado nos próximos dias, e será fundamental acompanhar sua implementação, priorizando as regiões com maior dificuldade de acesso. A ampliação da rede credenciada beneficia os usuários, melhora o atendimento e pode contribuir para o uso mais racional dos recursos do Saúde Caixa, reduzindo a dependência de reembolsos integrais.”

HUGO SARAIVA

Representante da FETEC-SP na CEE



Negociações com BB e Caixa avançam, mas reivindicações centrais seguem sem resposta

Nas negociações específicas da Campanha Nacional dos Bancários, realizadas na terça-feira (25), Banco do Brasil e Caixa apresentaram alguns avanços, mas mantiveram sem resposta reivindicações centrais da categoria.

No BB, a CEBB cobrou soluções urgentes para a Cassi e compromisso com concurso público em 2027, enquanto o banco não apresentou resposta concreta para a Cassi nem previsão de novas contratações; houve, porém, avanços para empregados com deficiência.

Na Caixa, a CEE cobrou uma nova proposta para o Saúde Caixa, ainda não apresentada, e maior participação do banco no custeio, embora tenham avançado em temas como Saúde Integral, diversidade, inclusão, PCDs e ausências permitidas.

As negociações com os dois bancos continuam nesta quarta-feira (26), em São Paulo, após a mesa única entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.



Mais detalhes no site e redes da FETEC-CUT/SP



**FEITOS DE ESPERANÇA
MOVIDOS PELA LUTA**

